

POLÍTICA DE PRIVACIDADE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS DA POLÍTICA

1.1. INTRODUÇÃO

A presente Política de Privacidade aplica-se à recolha e tratamento de dados pessoais efetuados pela Caravela - Companhia de Seguros, S.A., doravante designada por Caravela ou Companhia, no âmbito do seu exercício da atividade seguradora que consiste, principalmente, na operação de disponibilização de seguros em Portugal e no estrangeiro, nos ramos, modalidades e regimes em que se encontra autorizada.

O exercício da atividade seguradora envolve, pela sua natureza, o tratamento e partilha de dados pessoais, sendo que a Caravela, enquanto responsável pelo tratamento, utiliza os mecanismos técnicos de segurança necessários para garantir a privacidade das pessoas singulares - tomadores de seguro, pessoas seguras e terceiros/lesados - com quem interage em conexão com os serviços que presta, designadamente por força dos contratos de seguro, e assegurar a esses titulares dos dados a mais elevada proteção dos dados pessoais recolhidos.

A Caravela considera prioritário o cumprimento de todas as normas legais, regulamentares e orientações aplicáveis em matéria de privacidade e proteção de dados, pelo que, atendendo às exigências dos seus Clientes, Parceiros e Colaboradores e ao valor das relações de confiança com o mercado e titulares dos dados, a Companhia aprovou uma exigente política de proteção dos dados pessoais que visa esclarecer os termos de tratamento desses mesmos dados e de partilha dos mesmos no âmbito das relações com outros intervenientes no mercado segurador e terceiros.

1.2. OBJETIVOS DA POLÍTICA

A presente política pretende descrever os procedimentos definidos pela Caravela, de acordo com a legislação em vigor e as melhores práticas do mercado no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais.

2. DADOS PESSOAIS

1. Dados pessoais correspondem à informação relativa a uma **pessoa viva, identificada ou identificável**. Também constituem dados pessoais o conjunto de informações distintas que podem levar à identificação de uma determinada pessoa.

No âmbito do seu exercício da atividade seguradora, a Caravela procede ao tratamento dos seguintes dados pessoais:

- 1.1. Informações individuais ➔ nome, endereço postal e/ou eletrónico, telefone, género, data de nascimento, empregador, cargo, relação com o tomador de seguro, segurado, beneficiário ou requerente;
- 1.2. Informações de identificação ➔ números de identificação emitidos por entidades governamentais (por exemplo, números de identificação civil, fiscal, de beneficiário da segurança social, passaporte, carta de condução);
- 1.3. Informações sobre o risco seguro ➔ os dados pessoais que, em termos relevantes, identifiquem e possibilitem a avaliação do risco que está a ser objeto de seguro:
 - 1.3.1. Dados de saúde ➔ condições médicas atuais, ou anteriores, físicas ou mentais, estado de saúde, informações sobre lesões ou incapacidades, procedimentos médicos realizados, hábitos pessoais relevantes (por exemplo, tabagismo ou consumo de álcool), informações sobre prescrição, historial médico;
 - 1.3.2. Informações sobre apólices ➔ informações sobre as apólices de seguro em que os titulares dos dados figuram;
 - 1.3.3. Informações de crédito e antifraude ➔ histórico de crédito e pontuação de crédito, informações sobre condenações por fraude, alegações de crimes e detalhes de sanções recebidas de reguladores ou empresas especializadas em informação comercial, financeira e de risco, que, em termos relevantes, identifiquem e possibilitem a avaliação do risco que está a ser objeto de seguro;
 - 1.3.4. Informações sobre sinistros anteriores ➔ pode incluir a recolha de dados de saúde, dados de registos criminais e outras categorias especiais de dados pessoais, que, em termos relevantes, identifiquem e possibilitem a avaliação do risco que está a ser objeto de seguro;

- 1.3.5. Informações sobre sinistros atuais ➔ pode incluir a recolha de dados de saúde e outras categorias especiais de dados pessoais, que, em termos relevantes, identifiquem e possibilitem a avaliação do risco que está a ser objeto de seguro;
- 1.3.6. Informações para efeito de marketing ➔ caso o titular dos dados consinta ou não receber marketing da CARAVELA e/ou de Parceiros;
- 1.3.7. Informações para efeito de utilização do site e de comunicação ➔ detalhes de visitas ao nosso site e informações recolhidas por meio de *cookies* e outras tecnologias de rastreamento, aqui se incluindo o endereço IP e nome de domínio, versão do navegador e sistema operacional, dados de tráfego, dados de localização, *web logs* e outros dados de comunicação, bem como os recursos a que o titular dos dados acede.

A entidade responsável pela recolha e tratamento dos dados é a Caravela que decidirá, em cada momento, todos os aspetos relacionados com a recolha e processamento de dados, tais como, quais os dados recolhidos, quais os melhores mecanismos de recolha e processamento, e a respetiva finalidade.

2. A recolha de dados pessoais poderá ser efetuada diretamente pela Caravela, através do site ou dos seus colaboradores, ou por intermédio de terceiros, desde que devidamente autorizados e credenciados para o efeito e no âmbito do estritamente necessário para a prestação dos serviços, de acordo com a Política de Privacidade da Caravela.
3. Sempre que a Caravela recolha os dados referidos diretamente dos titulares de dados, informá-los-á sobre a essencialidade dos mesmos, bem como, sobre as consequências da sua não disponibilização, no momento da respetiva recolha.

3. MOMENTOS DE RECOLHA DOS DADOS PESSOAIS

A Caravela procede à recolha e tratamento de dados pessoais nos momentos de simulação, submissão de proposta, celebração do contrato de seguro e execução deste, consoante o tipo de seguro contratado.

No âmbito da execução de um contrato de seguro, a Caravela recolhe dados pessoais provenientes de várias fontes, incluindo:

- i. No caso de um sinistro, de terceiros/lesados, de testemunhas, de peritos (incluindo especialistas médicos), de averiguadores, de advogados, de gestores de sinistros e de outros parceiros de negócio que prestem serviços nesse âmbito;
- ii. Participações de sinistros;
- iii. Outros participantes do mercado de seguros, como seguradoras, resseguradoras e mediadores;
- iv. Instituições financeiras;
- v. Entidades públicas, como autoridades de registo de veículos e tributária;
- vi. Informações e ferramentas de negócios, aplicações de pesquisa de acesso público e/ou restrito;
- vii. Formulários no nosso site e interações com o mesmo.

4. FINALIDADES, LICITUDE DO TRATAMENTO E PARTILHA

O exercício da atividade seguradora envolve, pela sua natureza, o tratamento dos dados pessoais que são necessários para os fins identificados nesta Política de Privacidade ou conforme permitido por lei, pelos quais a Caravela é responsável pelo tratamento.

Considerando as principais finalidades de tratamento visadas na atividade seguradora e sem prejuízo das demais situações legalmente previstas que determinam a licitude do tratamento, o consentimento do titular dos dados pessoais reveste-se de particular importância como fundamento de licitude para o tratamento daqueles dados por parte da Caravela.

A menos que outro fundamento determine a licitude do tratamento, a Caravela conta com o consentimento do titular de dados para processar categorias especiais de dados pessoais e dados de registos relativos à prática de crimes ou contraordenações, bem como para a criação de perfis conforme estabelecido no ponto infra. Este consentimento permite-nos partilhar as informações com outros intervenientes no mercado segurador, Agentes e Resseguradores que precisam de processar as informações para desempenhar a sua atividade.

Os titulares dos dados podem revogar o seu consentimento a qualquer momento entrando em contato com o Encarregado da Proteção de Dados

da Caravela, utilizando para o efeito os dados de contacto abaixo referidos ou dirigindo um pedido para a própria Caravela. Alerta-se que tal revogação poderá impedir a Caravela de prestar os serviços necessários ao tomador de seguro, pessoas seguras e terceiros/lesados ou, caso esteja em causa, o processamento de categorias especiais de dados pessoais e dados de registos criminais/contraordenacionais, pode não ser possível verificar-se a cobertura de risco.

Neste ponto, identificam-se:

- i. As principais finalidades para as quais a Caravela realiza o tratamento de dados pessoais;
- ii. As situações em que a licitude de tratamento dos dados assenta;
- iii. A quem, potencialmente, são partilhadas as informações de forma lícita.

Para além das situações que se identificam abaixo, partilhar-se-ão os dados pessoais, para as finalidades explicadas nesta Política, aos Colaboradores que realizam tratamentos em nome e por conta da Caravela.

Os dados pessoais recolhidos são tratados informaticamente e armazenados em bases de dados próprias sob os mais exigentes critérios de segurança de informação.

	Finalidade(s) do tratamento	Fundamento Licitude	Partilha
Simulação	Estabelecer uma relação com um cliente, incluindo despiste de fraude, lavagem de dinheiro e verificações de sanções	<ul style="list-style-type: none"> Diligências pré-contratuais a pedido do titular dos dados Consentimento do titular dos dados Interesses legítimos da Caravela (para garantir que o cliente esteja dentro do perfil de risco aceitável e para ajudar na prevenção de crime e fraude) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de uma obrigação legal; Cumprimento de obrigação contratual. 	<ul style="list-style-type: none"> Subcontratantes (Agentes e Associação Portuguesa de Seguradores via protocolo Segurnet ou outro)
	Análise e Avaliação do risco a cobrir para determinar o prémio e cobertura	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para garantir que o cliente esteja dentro do perfil de risco aceitável e para ajudar na prevenção de crime e fraude); Interesses legítimos da Caravela (para determinar o perfil de risco do cliente e selecionar o produto de seguro adequado) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de uma obrigação legal Cumprimento de obrigação contratual 	<ul style="list-style-type: none"> Subcontratantes (Agentes e Associação Portuguesa de Seguradores via protocolo Segurnet ou outro) Resseguradores Tomador do Seguro /Segurado
Contrato	Gestão da relação com o cliente, incluindo envio de comunicações	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para comunicar com o cliente) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de uma obrigação legal Cumprimento de obrigação contratual 	Não aplicável
	Cobrança e estorno de prémios, pagamento de indemnizações de sinistros e processamento de outros pagamentos	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para cumprir obrigações em relação a clientes, no caso pagamentos relativos a sinistros) Interesses legítimos da Caravela (para recuperar montantes devidos à Caravela) 	<ul style="list-style-type: none"> Entidades com direitos ressalvados Subcontratantes (Advogados)
	Contactar o cliente aquando da renovação da apólice	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (comunicar com clientes para promover a continuidade da cobertura de risco) Execução do contrato de seguro 	<ul style="list-style-type: none"> Resseguradores
Sinistros	Gestão de sinistros	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para assistir os clientes na avaliação e participação de sinistros) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de uma obrigação legal Cumprimento de obrigação contratual 	<ul style="list-style-type: none"> Resseguradores Subcontratantes (Peritos / averiguadores; Advogados; Prestadores envolvidos na gestão do sinistro como prestadores clínicos; Associação Portuguesa de Seguradores via protocolo Segurnet ou outro).
	Litígios em sinistros	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para assistir os clientes na avaliação e participação de sinistros) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Fundamentar, defender e prosseguir os interesses legítimos da Caravela em caso de litígio 	<ul style="list-style-type: none"> Resseguradores Subcontratantes (Gestores de sinistros; Peritos / averiguadores; Advogados; Prestadores envolvidos na gestão do sinistro (por exemplo prestadores clínicos). Órgãos de investigação criminal Tribunais
Fraude	Investigação e litígios relativos a fraude	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (para ajudar na prevenção de crime e fraude) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde) e Registos Criminais: <ul style="list-style-type: none"> Fundamentar, defender e prosseguir os interesses legítimos da Caravela em caso de litígio Cumprimento de uma obrigação legal 	<ul style="list-style-type: none"> Resseguradores Subcontratantes (Peritos / averiguadores; Advogados; Prestadores envolvidos na gestão do sinistro como prestadores clínicos; Associação Portuguesa de Seguradores via protocolo Segurnet ou outro) Órgãos de investigação criminal Tribunais
Compliance	Cumprimento de obrigações legais, regulamentares, administrativas e judiciais	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de obrigação legal Interesses legítimos da Caravela (adoção de medidas preventivas tendo em vista o cumprimento de obrigações legais) Para processamento de Categorias Especiais de Dados Pessoais (por exemplo, informações sobre saúde): <ul style="list-style-type: none"> Fundamentar, defender e prosseguir os interesses legítimos da Caravela em caso de litígio 	<ul style="list-style-type: none"> Autoridades Reguladoras Órgãos de investigação criminal Resseguradores Auditores Órgãos de investigação criminal Tribunais
Marketing	Análise de marketing e marketing direto	<ul style="list-style-type: none"> Consentimento do titular dos dados 	<ul style="list-style-type: none"> Subcontratantes (Agentes)
Site/Apps	Comunicar com os interlocutores sobre qualquer assunto por estes levantado	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (resposta aos interlocutores) 	Não aplicável
	Monitorização da utilização do site para efeitos de qualidade, cumprimento de procedimentos e prevenção de fraude	<ul style="list-style-type: none"> Cumprimento de obrigação legal Interesses legítimos da Caravela (assegurar a qualidade e legalidade dos serviços disponibilizados online) 	<ul style="list-style-type: none"> Subcontratantes (Prestadores de serviços envolvidos na gestão de recursos online Associação Portuguesa de Seguradores via protocolo Segurnet ou outro) Órgãos de investigação criminal Associação Portuguesa de Seguradores Empresas do Grupo
	Assegurar que os conteúdos do site e demais aplicações (MyCaravela) são adequados e apresentados de forma eficaz	<ul style="list-style-type: none"> Interesses legítimos da Caravela (disponibilizar aos clientes e demais utilizadores conteúdos e serviços) 	Não aplicável

O site e demais aplicações da Caravela podem conter hiperligações para outros sítios de parceiros comerciais.

Caso o titular dos dados utilize uma hiperligação, alerta-se que esses parceiros têm as suas próprias políticas de privacidade, no âmbito das quais a Caravela não tem qualquer responsabilidade ou obrigação.

5. CONSERVAÇÃO DOS DADOS

O tempo de conservação dos dados, varia de acordo com a finalidade para a qual a informação é recolhida e objeto de tratamento.

São conservados os dados pessoais pelo tempo que for necessário para o(s) cumprimento(s) da(s) finalidade(s) de tratamento para os quais as informações foram recolhidas e qualquer outra finalidade permitida e relacionada, findo o qual os dados serão eliminados de forma segura.

Nos casos legalmente previstos, a Caravela terá de conservar os dados pessoais recolhidos por um determinado período mínimo, designadamente em relação a questões tributárias ou para prova dos termos de negócio e possibilitar resposta a reclamação.

6. MEDIDAS DE SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO

A Caravela implementa rigorosas políticas e regras de segurança interna (físicas, eletrónicas e procedimentais) para proteção da informação e dados pessoais dos seus clientes por parte de todos os que acedam aos dados, bem como a garantia de proteção contra a sua perda, acesso indevido ou tratamento ilícito.

As políticas e regras de segurança interna incluem a encriptação de comunicações via SSL, encriptação de informações durante o armazenamento, firewall, controlos de acesso, separação de tarefas e protocolos de segurança semelhantes. O acesso a dados pessoais por Colaboradores e subcontratantes são restritos e condicionados a fins comerciais, legítimos e relevantes.

7. COMUNICAÇÃO DE DADOS A ENTIDADES TERCEIRAS

Os dados recolhidos destinam-se a ser utilizados, exclusivamente, no interesse e por conta da Caravela.

Os dados poderão ser partilhados a entidades terceiras subcontratadas - subcontratantes - pela Caravela, que intervém em dada prestação de serviços decorrente do exercício da atividade seguradora, de acordo com esta Política de Privacidade.

Qualquer subcontratante, para tratamento dos dados em nome e por conta da Caravela, constitui-se na obrigação de adotar as medidas técnicas organizativas necessárias à proteção de dados nos termos estabelecidos contratualmente com a Caravela.

8. TRANSFERÊNCIA DE DADOS PESSOAIS PARA PAÍSES TERCEIROS

A título residual, a Caravela poderá transferir dados pessoais para fora do Espaço Económico Europeu (EEE). Sem prejuízo, a Caravela diligenciará por, em todas as circunstâncias, salvaguardar os dados pessoais e que o seu tratamento ocorra conforme estabelecido nesta Política de Privacidade, designadamente, assegurando que as condições jurídicas e o nível de proteção de dados em prática no país terceiro é essencialmente equivalente ao das leis de proteção de dados do EEE.

9. DIREITOS DOS TITULARES DOS DADOS

A Caravela assegura que a informação objeto de tratamento é correta e atual, bem como garante a adoção das medidas adequadas para que os titulares dos dados possam exercer os seus direitos, nos casos e sob as condições legalmente previstas, designadamente:

- i. Acesso a informação sobre as circunstâncias de tratamento dos seus dados pessoais e a cópia dos dados pessoais que a Caravela mantém sobre o titular dos dados;
- ii. Atualização e/ou retificação dos dados pessoais;
- iii. Eliminação dos dados pessoais sobre os quais já não se verifica um fundamento de licitude para tratamento;
- iv. Restrição dos termos de tratamento dos dados pessoais;

- v. Revogação do consentimento, quando este seja o único fundamento de licitude do tratamento;
- vi. Oposição ou recusa de qualquer tratamento de dados pessoais que a Caravela realize com fundamento nos seus “interesses legítimos”, a menos que a finalidade desse tratamento não prejudique, de qualquer forma, os direitos de privacidade do titular dos dados.

Os referidos direitos não são absolutos e terão de ser ponderados à luz das obrigações legais, regulamentares, administrativas e judiciais que impendam sobre a Caravela e, bem assim, à luz dos seus direitos e interesses legítimos.

10. CONTACTO DO EPD (ENCARREGADO DE PROTEÇÃO DE DADOS)

Para o exercício dos direitos supra e informações sobre matéria conexas com a proteção de dados pessoais, os titulares dos dados devem dirigir pedido expresso, por correio eletrónico, para epd@caravelaseguros.pt.

Os pedidos dos titulares dos dados serão objeto de tratamento dentro dos limites legalmente estabelecidos, pelo que, por norma, todos os pedidos efetuados serão objeto de resposta no prazo máximo de um mês.

Caso a Caravela não tenha dirigido resposta expressa ao pedido do titular dos dados no referido prazo, este terá o direito de apresentar uma reclamação junto da Comissão Nacional de Proteção de Dados.

11. COOPERAÇÃO

A Caravela assume o compromisso de total cooperação com as entidades de controlo dos diferentes Estados Membros da União Europeia e contribuir para uma cultura de respeito pela privacidade e segurança dos dados.

12. MODELO DE GOVERNO DA POLÍTICA

Para garantir a adequação de todas as atividades inerentes ao desenvolvimento, validação e aprovação da presente Política, a Caravela destaca os principais responsáveis e as respetivas funções:

- i. Conselho de Administração - responsável pela aprovação da Política de Privacidade e sua revisão, quando necessário;
- ii. Comité de Gestão de Risco - responsável pela validação da Política de Privacidade e das revisões à mesma;
- iii. Gabinete Centro Corporativo - responsável pela preparação da Política de Privacidade e realização da sua revisão, numa base mínima anual.

Independentemente do mencionado, a Caravela reserva-se no direito de, a qualquer momento, proceder a alterações na presente Política de Privacidade que estará sempre disponível para consulta em www.caravelaseguros.pt.